

Revista de Inverno

Sumário

004. Quem nos dera já a primavera!...

Editorial de Ana Brito Jorge

006. CARLINDA LEITE

“Não podemos ignorar que existe um *desentusiasmo* dos professores, só não vê quem não quiser. E não porque os professores não gostem da sua profissão – estou em crer que é precisamente porque gostam e lhes desagrada a mudança contínua. Um exemplo concreto: a legislação sobre a organização curricular determinava que as escolas e os professores tinham de conceber projetos em função das competências.

Vem uma medida e já não são só as competências; são as metas, e algumas escolas começaram a reorganizar os planos curriculares em função das metas. Vem outra medida e as metas estão acabadas; aquele trabalho fica anulado. E agora já são outras metas e nem sequer se pode falar em competências...”

016. Sobre Sérgio Niza

Um homem que assume os seus compromissos políticos e pedagógicos de forma inteligente, informada, exigente, culta e congruente.

Ariana Cosme / Rui Trindade

018. Os professores no centro das reformas educativas

A qualidade e desempenho dos sistemas educativos dependem cada vez mais daquilo que os professores sabem e fazem na sala de aula.

Xavier Bonal

020. Em estratégia não há espaços vazios

As mudanças “cirúrgicas” não entendem toda a interdependência das alterações necessárias para que uma escola se torne espaço de inclusão, de equidade, de cidadania e de solidariedade.

David Rodrigues

022. Cursos vocacionais do Ensino Básico: insídia ou inocência?

Em causa o encaminhamento segregativo de alunos com insucesso no ensino regular para uma via escolar claramente alternativa, mas desvalorizada.

Manuel Matos

024. TEIPs: serão realidades semelhantes?

Não sei quais as características dos TEIP 3. Mas nos TEIP 2 estávamos já longe dos TEIP 1, em que qualquer situação é, de facto, um problema.

José Rafael Tormenta

026. Equívocos ministeriais

É preocupante o modo como a educação vem sendo (mal) tratada por sucessivos (des)governos.

José Pacheco

028. Desqualificar as pessoas, desvalorizar o trabalho

Desde a tomada de posse deste governo, muitas e graves foram as decisões tomadas na Educação e Formação de Adultos, visando a sua destruição.

Teresa Medina

030. Educação não é escola. Aprender não é (apenas pela) educação

O saber experiencial não tem de ser reconhecido para conferir qualificações, mas como modo alternativo de aprendizagem.

Henrique Vaz

032. Isto é a globalização, estúpido!

Quando o movimento de estudantes internacionais esbarra com a segurança das fronteiras, encontra-se com o mercado.

Susan L. Robertson

035. ELENA THEODOROPOULOU

“O que devemos esperar da Educação é que, sendo capaz de alterar os conceitos, os valores, os referenciais, possa representar um papel transformador, um papel inovador nas sociedades. Se há uma crise de sentido, nós não respondemos a essa crise com respostas prefabricadas. Não se está a ousar colocar a questão crucial e não se ousa dizer que não se tem a resposta. Nós perdemos a nossa juventude, porque todas as respostas estavam já respondidas; mas, no meu ponto de vista, o défice não está tanto nas respostas, mas nas questões.”

038. Tecnologia no Ensino Secundário

A Escola precisa de tirar melhor partido do que podem oferecer as ferramentas digitais. Hoje não há desculpas para não se mostrarem vídeos na sala de aula.

Jaime Carvalho e Silva

040. Qualquer semelhança com a TV não é mera coincidência

Ainda que não mais se discuta se os artefatos devem estar nas salas de aula, não está superada a pergunta: para quê?

Raquel Goulart Barreto

042. Da imaterialidade dos bits

Só através de uma imaginosa operação nos temos habituado a conceder que os “bits” são imateriais, enquanto os “gramas”, porque pesam, são ditos materiais.

Francisco Silva

043. Time to *Be Creative*

“If you’re not prepared to be wrong, you’ll never come up with anything original”.

Betina Astride

044. Balizas de señalización o la cuestión del método en pedagogía social

Los principios metodológicos se constituyen como una especie de *balizas de señalización* que ayudan a los educadores sociales a orientarse en el incierto y complejo océano de las relaciones humanas.

Xavier Úcar

046. Transformar o olhar patologizador das diferenças

A medição sociopedagógica como ferramenta de transformação do olhar monocultural e etnocêntrico.

Ana Vieira

047. Ensino de história e cultura afro-brasileira e africana

Dez anos depois da aprovação da lei que determinou a obrigatoriedade da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil, registam-se alguns avanços e novos desafios.

Petronilha G. Silva

048. Valas e valões

O desafio, hoje, é disputar uma Escola que incorpore realidades diversas para superá-las; que seja capaz de estreitar margens e apresentar possibilidades reais de outros mundos.

Roberto Marques

050. A escola do aluno caminhador

Os governos preferem investir em ridículas apostilas com que desejam controlar o que docentes e discentes devem fazer para se saírem bem nas provas que os vão avaliar.

António E. Nascimento

052. Professores híbridos: identidades em movimento

Ser capaz de acompanhar a movimentação do sistema globalizado.

Transformar o outro e a si mesmo numa busca constante por atualização científica e ético-moral. Esses são alguns dos desafios a serem enfrentados pelo educador hoje.

Cláudio P. Vargas

056. Deus nos livre

Quando ouvimos repetidamente que, para vencer a crise, é necessário “refundar o Estado e renovar a Constituição”, somos levados a perguntar se não é urgente refundir primeiro as mentes...

Leonel Cosme

058. Manifesto para uma Europa num barco a remos

Urge pensar novos modelos de democracia e de intervenção democrática. Urge uma mudança constitucional do sistema político e governativo.

Paulo Raposo

060. A Europa é uma violência. Uma incubadora de credenciados indignados. Portugal precisa de um projeto para si e para o mundo.

João M. Paraskeva

061. Escuta, Zé Ninguém

O Governo, por sua vontade, privatizava tudo: a Saúde, a Educação, a Justiça, a Defesa... Enfim, tudo o que pode ser serviço público!

Manuel Sérgio

062. A futebolização de todos nós

Parece que a mídia e seus produtos, sendo o futebol um deles, circulam livremente pelo mundo, compondo e recompondo as identidades de todos nós e de cada um em particular.

Rodrigo Koch

064. Mudança de paradigma

Não temos de preparar para o mercado de trabalho. Temos de mudar de vida, e para isso temos de pensar.

Carlos Mota

065. Bem público, participação cidadã e utopia social

Importa promover um debate amplo e aprofundado em torno de questões antropológicas cruciais.

Isabel Batista

066. Apoio a vítimas de crimes: ainda há muito a fazer

Dados estatísticos da APAV confirmam que a violência doméstica é o crime mais reportado desde; as vítimas são maioritariamente mulheres, avultando os maus tratos psíquicos e físicos.

Maria João Leite

068. Novos rostos na pobreza

Perdeu-se quase tudo, menos a vergonha, porque a necessidade não faz com que seja mais fácil pedir ajuda. São muitos os novos rostos que a pobreza não conhecia, mas que um dia menos normal fez com que estendessem a mão.

Reportagem de Maria João Leite e Ana Alvim

072. Nos 20 anos da PÁGINA

Esta revista é a última do ano do 20º aniversário – efeméride que a direção optou por assinalar sobretudo em termos editoriais.

António Baldaia

079. Páginas de esperança, responsabilidade e liberdade

Apresentação de “Fragmentos de Escrita Pública”, de Almerindo Janela Afonso – terceiro volume da Coleção *a Página*.

Isabel Baptista

080. GÓLGOTA

Portefólio de Lucília Monteiro

090. Que pena... Que pena...

Para o Manuel António Pina.

Paulo Teixeira de Sousa

092. ALBANO MARTINS

“Diria que ele [o próprio] é um homem torturado que passa os dias a interrogar – a interrogar-se – e não encontra resposta para as questões essenciais que a existência lhe coloca. Que é, também, um homem apaixonado, um enamorado da beleza, esteja ela onde estiver, assumia ela as feições que assumir. E, ainda, que aspira a um mundo donde sejam banidas as injustiças e onde as crianças e todos os inocentes não sejam maltratados, humilhados, feridos, ofendidos. Alguém que, utopicamente (mas de utopias está cheia a história da humanidade), aspira à construção de uma nova idade de ouro, na qual a felicidade esteja, de facto, ao alcance do homem.”

098. As sonoridades das máscaras

A presença diferenciada das sonoridades musicais nas festas tradicionais com máscaras integra distintos rituais e assume diversas funções.

Mário Correia

102. O acidente

Nunca tinham feito qualquer reparo sobre o modo como ia trabalhando. Por isso, foi quase inacreditável quando se deu conta de como o seu investimento tinha sido invasivo, ameaçador...

Angelina Carvalho

104. Nos “cria que” e “pensava que” acontecem os “equivoquei-me”

Com Alice Miller estávamos mais interessados no entendimento da vida social dos mais novos, as suas formas de pensar e as suas relações com os adultos.

Raul Iturra

105. Fragatas

Aí, onde afagas a margem da minha cidade, onde correm águas que fazem de prata o berço das fragatas...

Luís Vendelinho

106. A propósito do cinema iraniano: refletindo sobre a infância

O cinema de infância, apesar de numerosos sucessos, não escapa nem à mediocridade, nem à falta de talento, nem a uma forte proliferação de lugares-comuns.

José Miguel Lopes

108. Inflação dos diagnósticos: uma realidade em psicologia escolar?

Estaremos perante uma inflação dos diagnósticos por forma a contornar a limitação dos apoios prevista na Lei?

Rui Tinoco

109. O currículo oculto das escolas

Devendo a saúde estar presente em todas as políticas, a oferta alimentar saudável em meio escolar é uma das prioridades.

Nuno Pereira de Sousa

110. Vitamina C

A vitamina C não se armazena no organismo. Por este motivo, é importante que a sua administração/ingestão seja diária.

Visionarium - Departamento de Conteúdos Científicos